

São Carlos, SP, 05 de maio de 2020.

Magnífica Reitora.

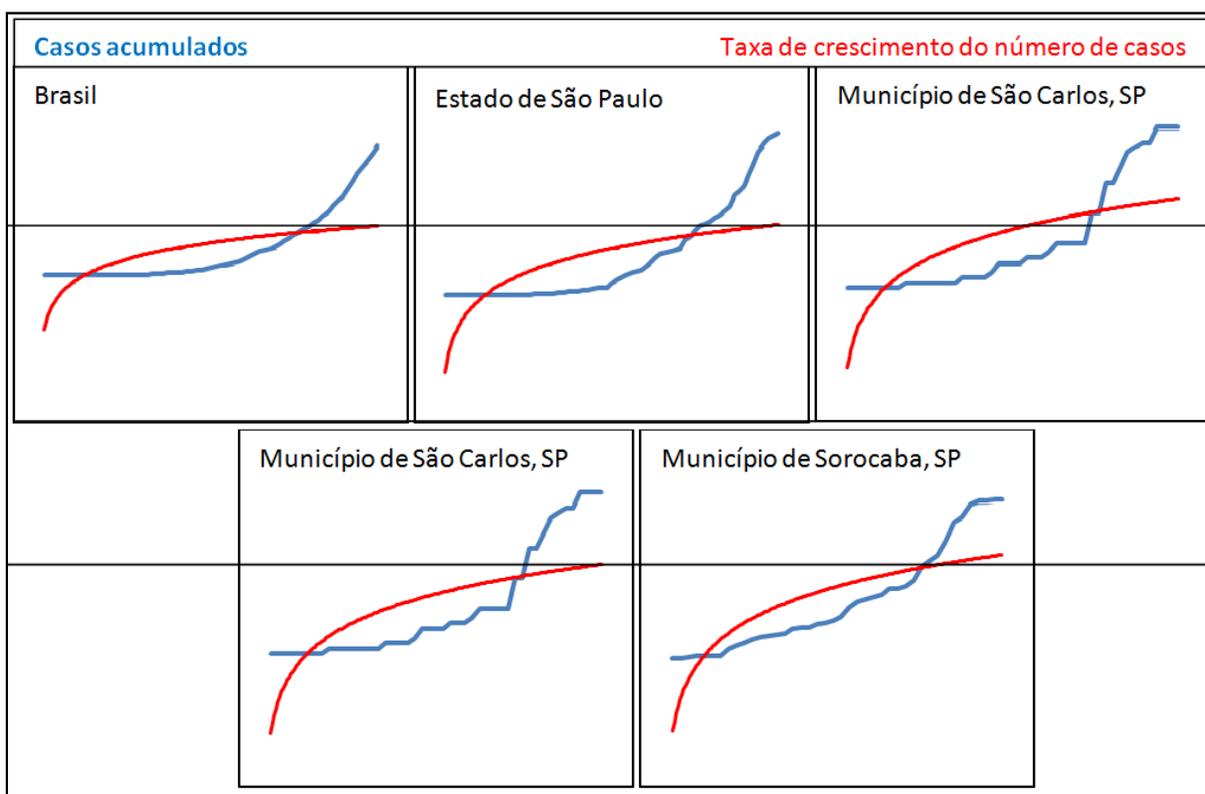
Pofa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Saudações.

O Comitê de Controle e Cuidados em relação ao Novo Coronavírus desta Universidade apresenta a seguinte atualização em relação ao curso da Pandemia da Covid-19:

As curvas do acúmulo do número de casos no Brasil, no Estado de São Paulo e nos Municípios de São Carlos (SP) e Sorocaba (SP), onde a UFSCar tem campus universitário, se encontram em ascensão conforme demonstra a Figura 1.

Figura 1. Curvas do número de casos da Covid-19 até 04/05/2020.



Fontes: - <https://covid.saude.gov.br/>

- <https://www.seade.gov.br/coronavirus/>

- <http://coronavirus.saocarlos.sp.gov.br/>

- <http://www.sorocaba.sp.gov.br/coronavirus/>

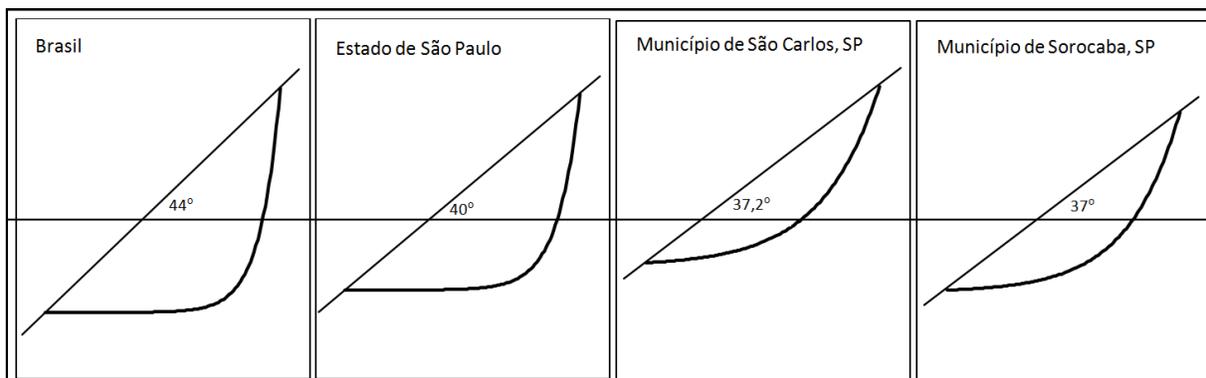
Obs.: Os outros municípios com campus da UFSCar não foram incluídos porque não consta notificação de Covid-19 em Buri (SP) e os dados de Araras (SP) não foram alcançados em detalhamento suficiente para estas análises.

A Figura 1 permite observar que o ritmo de crescimento do número de casos tem sido diferente entre o Brasil, o Estado de SP e os Municípios de São Carlos e de Sorocaba. Em relação ao município de São Carlos, nota-se que a pandemia é de início mais recente e encontra-se a uma taxa de crescimento mais ascendente do que a verificada no Brasil e no Estado de São Paulo neste momento, ainda que menor que a de Sorocaba.

Com relação à velocidade do crescimento, os municípios de São Carlos e Sorocaba se encontram em evolução mais lenta, o que pode ser efeito de diferenças na intensidade e precocidade de implantação das medidas de isolamento social, assim como da idade da pandemia em cada lugar. Quanto menor o tempo acumulado desde o primeiro caso, e quanto mais rigorosas e precoces as medidas de isolamento social, mais

lento o acúmulo do número de casos até o momento presente, considerando a fase em que a epidemia ainda não alcançou seu ápice quantitativo (Figura 2).

Figura 2. Curvas de tendência da inclinação exponencial do aumento do número de casos da Covid-19 até 04/04/2020.

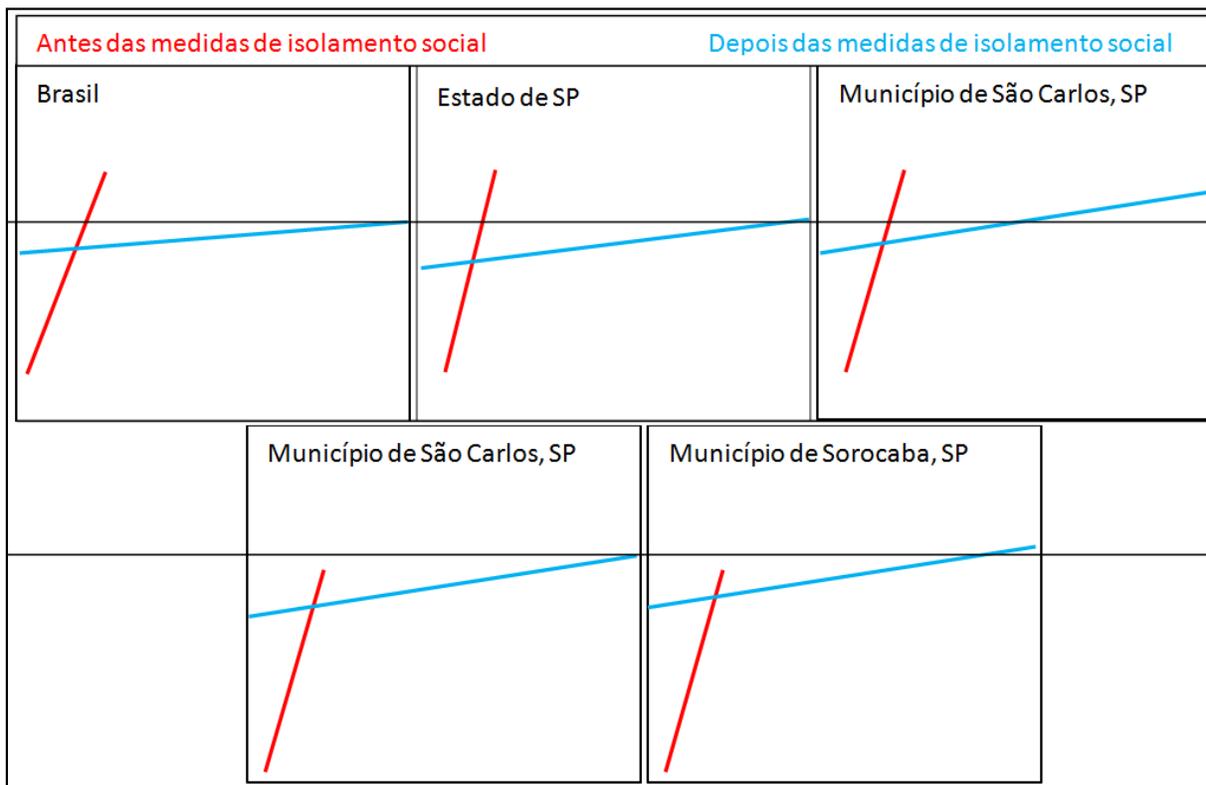


Fontes: - <https://covid.saude.gov.br/> - <https://www.seade.gov.br/coronavirus/>
 - <http://coronavirus.saocarlos.sp.gov.br/> - <http://www.sorocaba.sp.gov.br/coronavirus/>

Obs.: Os outros municípios com campus da UFSCar não foram incluídos porque não consta notificação de Covid-19 em Buri (SP) e os dados de Araras (SP) não foram alcançados em detalhamento suficiente para estas análises.

Outra observação interessante foi sobre o efeito das medidas de isolamento social (Figura 3).

Figura 3. Tendência linear das taxas de crescimento do número de casos da Covid-19 até 04/05/2020, antes e depois da adoção de medidas de isolamento social.



Fontes: - <https://covid.saude.gov.br/> - <https://www.seade.gov.br/coronavirus/>
 - <http://coronavirus.saocarlos.sp.gov.br/> - <http://www.sorocaba.sp.gov.br/coronavirus/>
 - <https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/isolamento>

Obs.: Os outros municípios com campus da UFSCar não foram incluídos porque não consta notificação de Covid-19 em Buri (SP) e os dados de Araras (SP) não foram alcançados em detalhamento suficiente para estas análises.

A Figura 3 mostrou que foi nítida a redução do ritmo de crescimento do número de novos casos da pandemia relacionada à adoção das medidas de isolamento social. Entretanto, há demanda por ampliação dessas medidas uma vez que o ritmo de crescimento em todos os locais estudados ainda se encontra em inclinação ascendente. Em São Carlos e Sorocaba, esta inclinação é ainda maior conforme já apontado pela curva da Taxa de Crescimento apresentada na Figura 1. Conferindo este achado com as taxas de isolamento social, encontrou-se que esta taxa tem sido menor em Sorocaba que em São Carlos. Em Sorocaba variou de 28% a 57% e em São Carlos de 31% a 61% (<https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/isolamento>).

Mais uma vez foi observado que, apesar da redução nas taxas de crescimento relacionadas às medidas de isolamento social, a pandemia ainda está em fase crescimento no país, no Estado e nos municípios estudados. Portanto, ainda não alcançou seu ápice antes da fase de estabilização para posterior queda.

Dentre esses achados, o Comitê de Controle e Cuidados em relação ao Novo Coronavírus da UFSCar destaca a fase de ascensão da pandemia e a importância das medidas de isolamento social para o respectivo controle. Entretanto, as medidas adotadas até agora precisam ser ampliadas para melhor controlar o crescimento do número de casos que ainda é exponencial. Isso significa que o momento atual ainda exige rigor em relação às medidas de quarentena, de isolamento de doentes, e de distanciamento e de isolamento social, entre outras ações como ampliação das testagens diagnósticas, etc.

Portanto, qualquer movimento que implique em retorno de estudantes ou de alguma atividade presencial, bem como em mobilidade de pessoas é de elevado risco para degeneração dos indicadores de morbimortalidade relacionados à Covid-19 e para o potencial de sobrecarga do sistema de saúde.

Nesse sentido, entre outras ações, a UFSCar está colaborando significativamente pelo controle da Covid-19 nas localidades em que tem campus universitário, mediante suspensão das atividades acadêmicas presenciais a partir de um momento estratégico do curso da pandemia.

Outrossim, reitera-se o Plano de Contingências desta Instituição em vigor a respeito do problema apresentado, em especial em relação à recomendação de que a suspensão das atividades se mantenham *até que o crescimento diário de novos casos do Covid-19 no Estado de São Paulo se reduza de forma sustentada ao valor menor ou igual a zero*. A esse respeito, ainda não há previsão definitiva sobre quando será possível pensar em flexibilização das medidas de isolamento social.

Atenciosamente,


Bernardino Geraldo Alves Souto.

Presidente do Comitê de Controle e Cuidados relacionados ao novo Coronavírus da UFSCar.